

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31

"Nós pregamos a Christo"
1ª Cor. 1:23

OFFERTA DE GRATIDÃO

Poucos dias mais e todos os que militam connosco nas fileiras de nossa amada igreja, sob o céu formoso do solo patrio, serão convidados a trazer suas ofertas de gratidão.

Todos temos motivos de sobejo, geraes e particulares, para testemunhar profundo reconhecimento áquelle que de bençãos ineffáveis nos tem cumulado.

Porque não teremos um movimento ainda maior que o do anno passado em que bem provado fique o amor sincero ao trabalho a nós entregue, a Causa de Jesus?! Para o seu proseguimento e para que os lampejos de victoria nos aureolem a fronte, precisamos, irmãos, de vosso concurso coheso, forte, entusiasta, espontaneo, nas pugnas do dia 12 de Outubro.

A lucta, connosco mesmo, vae ferir-se e esta é uma das mais terríveis em que sempre nos empenhamos.

Entre as mas inclinações de nossa propria carne e as inclinações santas do Espirito do Senhor, que em nós habita, temos de decidir. Dum lado surgirá o egoismo, tendencioso a reduzir a «offerta» ao minimo, a indiferença a dar de hombros á falta de recursos que nos assoberba, o pessimismo extreinado a prognosticar insuccessos de todo o jaez e a esfriar o entusiasmo digno de acoroçoamento; d'outro lado teremos a visão de campos ridentes, seáras branquejando, portas abertas, escolas de prophetas, que anciosos nos convidam a aproveitar tão bemditas oportunidades.

Luctemos connosco mesmo, carissimos irmãos! Abramos nossos corações as injunções do Espirito Santo e certos estamos que nossas mãos tambem se abrirão para fazer uma offerta bastante generosa, no dia 12 de Outubro.

F. L.

BIBLIOGRAPHIA

Rev. Louro de Carvalho

A Escola Dominical

Thesouro de Bençãos

Brochura de 72 paginas, destinada a chamar a attenção dos amigos de Deus para a Escola Dominical. O autor na introdução aponta os preconceitos d'alguns, a má orientação de outros é a causa da indiferença de muitos, não dando a esta instituição da Igreja a importancia a que tem direito. O livrinho têm trechos felizes e de toda a oportunidade para o movimento que se vem fazendo em favor das escolas dominicaes no Brasil. O rev. Louro, aproveitando reminiscencias de sua infancia resalta a importancia da Escola Dominical da qual se declara ardente apologeta. A obra está dividida em dez secções: Origem, Progresso, Necessidade, Objectivo, Appreciação, Facilidade, Methodos, Conquista e Apoio. Os estudiosos e dirigentes devem adquirir um exemplar aproveitando das respectivas secções o que estiver em harmonia com as idéas modernas sobre o assumpto.

Agradecemos o exemplar que recebemos.

Deus é amor — *Isaias 6*

"Providencia Divina"

Com o titulo acima recebemos um folheto de 8 paginas contendo a narração de dois factos commoventes occorridos na vida do presado irmão dr. Joaquim Felix da Rocha. O primeiro é um punhado de flores que a saudade de paes extremosos atira sobre a campa do pequenino Isaias e o segundo uma carta enviada ao rev. Louro de Carvalho em que o dr. Joaquim Rocha conta o desastre de que foi victima ao tomar o trem na estação do Meyer. Cabindo junto do comboio em movimento, só mesmo pela Providencia Divina escapar miraculosamente de ser colhiho pelas rodas. Precedendo a carta que lhe foi endereçada, diz o rev. Louro: «E' um documento magnifico, que demonstra a misericordia e o

O CHRISTÃO PERIODICO QUINZENAL

REDACÇÃO

Rua Ceará 29—S. Francisco Xavier
RIO DE JANEIRO

Assignatura annual..... \$5000
Pagamento adiantado

REDACTORES :

Fortunato Luz—Responsavel.
Jonathas d'Aquino—Secretario.
João Mazotti Junior—Thesoureiro.
José Barbosa Ramalho.

NOTAS E EXCERPTOS

NOSSA KERMESSE vae realizar-se, si Deus permittir, nos dias 16, 17, 18 do proximo Outubro, na séde da Sociedade Christã de Moças, á rua S. Pedro 118 e não conforme projectámos a principio.

Este novo alvitre foi tomado por sabermos que no dia 15 de Novembro a Igreja do Encantado vae festejar o lançamento da pedra fundamental de sua nova capella e realizará em seguida uma kermesse.

Poucos dias temos para reunir prendas em numero sufficiente para produzir um resultado compensador.

Mas, como temos experiencia de que em regra as prendas para kermesses são offerecidas ou entregues quasi nas vesperras, porisso nos animamos a fazer esta experiencia.

A falta d'um dia feriado, fóra de domingo, leva-nos tambem a fazer uso de tres dias uteis da semana, 16, 17 e 18 para realização da kermesse.

Estamos esperançosos, a respeito pois contamos que as sociedades das nossas igrejas vão nos ajudar. Por isso na peor das hypotheses contamos com uma victoriasinha.

Por estes dias os srs. directores de sociedades receberão uma circular nesse sentido. Pedimos lhes todo o apoio e solidariedade.

MISSÃO EVANGELICA DO BRASIL E PORTUGAL—Por iniciativa do rev. José dos Santos e Silva a Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro, no intuito, de alargar sua esphera de acção, passou a denominar-se com o titulo supra.

Outras modificações foram offerecidas e approvedas nos seus estatutos, já estão publicados na integra no «Diario Official».

E' proposito da Missão ter em varios lugares do Brasil e Portugal delegações, compostas de pessoas que se interessem pelos trabalhos da Missão e sua manutenção.

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE entregou a Missão Presbyteriana sua Escola de Agricultura.

E' uma prova da alta estima que têm as autoridades civis para com os dirigentes da obra evangelica. O terreno mede cerca de 4 000 hectares e dispõe de edificios apropriados para fundar um Instituto Evangelico para moços.

ESCOLA DOMESTICA — No mesmo Estado do Rio Grande do Norte foi entregue

poder de Deus em Christo, amparando e defendendo os seus servos. Agredecemos a sua infinita bondade, guardando a vida de um grande defensor da Causa Evangelica, o nosso irmão e meu particular amigo, dr. Joaquim Felix da Silva Rocha.»

Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro
Relatório Annual

1 de Abril de 1918 — 31 de Março de 1919

Ainda mais fertil de noticias, sobre o seu campo de acção no Brasil e Portugal, a Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro publicou seu relatório de 1.º de 1918 a 31 de Março de 1919. Das palavras introductorias feitas pelo respectivo presidente enxertamos as seguintes: «Alonga-se a nossa esphera de acção, novos campos convidam-nos á ceifa, oportunidades benditas se nos deparam para que dos nossos esforços retiremos resultados inestiuaveis para que ao Mestre Glorioso, levemos maior numero de peccadores, para que nos celeros eternos sejam recolhidos os fructos dos verdadeiros convertidos.

E' preciso que os irmãos se disponham a dar o dizimo para a Causa de Christo.

Emquanto a Igreja fechar em mãos os dizimos do Senhor, não poderá esperar grandes maravilhas na conversão de peccadores. Si algumas congregações ainda não se tentam a si e aos seus trabalhadores, e porque os crentes não estão cumprindo seus deveres de contribuir, pelo menos com a decima parte de suas rendas para a obra de Christo. Dae o dizimo, irmãos, e oereis maiores coisas de que as que tendes visto nos dias passados.»

direcção de uma senhotinha, missionaria uma grande Escola Domestica. Varias outras senhotinhas, professoras christãs, estão auxiliando a referida missionaria.

REV. JOSE DOS SANTOS E SILVA — Do illustre correspondente da Igreja Santista, snr. Neisor Espindola Lobato, recebemos a seguinte apreciação que julgamos de todo justa e merecida :

«Apezar da exposição precisa dos principaes factos occorridos em nossa Igreja, nestes ultimos tempos, cabe nos, em primeiro lugar, agradeceridos pela gentileza das visitas e satisfeitos pelas edificantes mensagens espirituaes que nos trouxe, referirmo-nos novamente ao illustre pioneiro do Evangelho, ao incançavel missionario, ao destemido batalhador das verdades santas e irrefutaveis do verdadeiro christianismo, que em terras lusas exerce com efficiencia e denodado amor a sua actividade — o rev. José Augusto dos Santos e Silva. Esse nosso prezado irmão em Christo foi muito apreciado por todos os membros e amigos da Igreja Santista e deixou gratas recordações nesta terra em a qual o Evangelho começa a tomar incremento e aonde esperamos ver em breve brilhar sobre as trevas da incredulidade, do romanismo e do espiritismo, a luz resplandente da verdade, baseada no conhecimento proficuo da Biblia (a inspirada Palavra de Deus). Foram, e ninguem poderá testemunhar ao contrario, muito edificantes os sermões do rev. Santos e Silva e o seu fino trato captivoounos immensamente. Elle disse deve estar conscio e poderá muito bem affirmar. Damos, portanto, os nossos effusivos parabens ás Igrejas de Portugal e á União das Igrejas Evangelicas que adoplam a Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo, por terem em seu scio esse forte baluarte do Evangelho que, com a ajuda do Espirito Santo, a ha de levar triumphante em todo o velho Portugal.

COMBATA-SE O ALCOOLISMO — Em New York, a lei prohibitiva da venda de bebidas alcoolicas deu margem a scenas nunca vistas.

Um dos incidentes mais caracteristicos do desgosto que a nova lei causou á grande parte da população desta cidade, deu se em Bronz, em que 40.000 pessoas organizaram um enterro, cujo feretro continha uma garrafa de «wysk».

GOYAZ E A INSTRUCCÃO OBRIGATORIA — Visando o extermínio do anal

phabetismo, o governo de Goyaz estabeleceu multas de 50\$ a 200\$, para os paes que deixarem de mandar os filhos á escola.

Incontestavelmente Goyaz lavrou um fento.

FITAS PEDAGOGICAS — O sr. Venerando da Graça, inspector escolar, fez na Associação de Imprensa, demonstrações praticas, por meio de um apparelho cinematographico especial e que tem por fim provar, como se pôde agora introduzir nas escolas, com efficiencia, facilidade e pouco dispendio, o ensino pelo cinematographo.

O PRIMEIRO ENTERRO AEREO — Em Toronto realizou-se o enterro de cinco creanças em dois aeroplanos. É o primeiro cortejo funebre aereo que a historia registra. Os caixões, contendo os corpos foram levados a bordo do aeroplano pilotado pelo sr. Harry Smith, da Real Força Aerea. O segundo aeroplano levava o agente de funeraes e os seus auxiliares. Os aeroplanos voaram sobre a cidade de Tronto, aterrando proximo ao cemiterio de Mont Pleasant.

COLLECTAS PARA O SEMINARIO — Da Congregação de Santo Ribeiro, 35\$000; da Igreja E. do Encantado, 23\$; da Igreja E. Fluminense, 18\$340.

Aos que colleccionam

A numeração dos exemplares das duas ultimas edições deste periodico é 135 e 136 e não como sahiu publicada, por engano do paginador e descuido da revisão.

Grãos de ouro

Os homens não devem ser julgados por suas opiniões, mas por suas vidas.

É uma occupação detestavel buscar assiggnalar os defeitos alheios, ao envez de descobrir a formosura das vidas dos demais.

O realismo é a visão dos olhos, o idealismo a visão do coração. — Shakespeare.

Sabedoria é saber o que ha de se fazer em seguida; pericia é saber como fazel-o; virtude é fazel.

Pensae duas vezes antes de dizer palayras desagradavois e depois não as digaes.

Muitos não querem aceitar luz sirão para o caminho que estão determinados a percorrer.

ESBOÇO HISTÓRICO

□ □ IGREJA EVANGÉLICA DO BANGU' □ □

SALUSTIANO JOSÉ CEZAR

(Continuação)

Estava pois, a semente lançada; faltavam só os trabalhadores, e estes não tardaram em aparecer.

Vendo o snr. Antonio Rezende a boa disposição em que se encontrava o snr. Alfredo Pires, communicou-a ao official da Igreja Evangelica Fluminense. Manoel Vianna, que por sua vez levou ao conhecimento do rev. João Gonçalves dos Santos, que nesse tempo era o pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

Sem perda de tempo o rev. João Gonçalves dos Santos encarregou o presbytero Bernardino Guilherme da Silva para vir dirigir o trabalho, sendo então por este prégado, pela primeira vez, o Evangelho nesta localidade no começo do anno de 1894.

O snr. Pires entusiasmou-se; começou a fazer convite a todas as pessoas que encontrava, e vendo o rev. João dos Santos a animação do trabalho nascente, mandou que viessem auxiliar-o os irmãos José Luiz Novaes, Guilherme Tanner, Israel Gallart, Paulino de Araujo, Albino Bastos e o snr. Fagundes, tendo também tomado parte saliente o snr. José Rodrigues Martins e sua familia.

Estes irmãos continuaram animados com as pregações servindo-se de todos os meios que a Providencia lhes concedia e em pouco tempo viram os seus esforços coroados de bom exito com a conversão de 16 pessoas inclusive o snr. Pires e sua esposa d. Constança.

Quando o trabalho ia em tão franco progresso surgiu porém uma forte perseguição que obrigou a sua paralyção por algum tempo.

E' que a religião evangelica, ou protestante, que é a religião de Jesus Christo, é quasi sempre recebida, nos logares em que apparece pela primeira vez, como uma seita de Satanaz. Em Bangú não era de estranhar, pois, que se dessem essas perseguições naquela epoca.

Em homenagem ao povo de Bangú, que o temos na maior distincção, pelo seu alto grau de civilização, não nos externamos neste assumpto, citaremos apenas, para se poder fazer um juizo entre o passado e o presente, em

um dia de culto, foi posto em execução um ataque tão violento á casa do snr. Alfredo Pires que, terminado este e serenado os animos, só com muita difficuldade e muito tarde da noite, o snr. Pires com alguns irmãos conseguiram reunir os seus que aterrorizados se haviam refugiado no matio.

Tinha se dado uma dessas liquidações que o vulgo costuma chamar «liquidação em regra».

Esses factos se deram ha 25 annos passados. Que contrastes notamos entre aquelle e o tempo actual; hoje temos em cada um banguese um cordial amigo, um verdadeiro irmão pela maneira hospitaleira com que nos trata, o que muito tem concorrido para a conversão de um não pequeno numero de almas a nosso Senhor Jesus Christo.

Mas os trabalhadores encontraram tanta difficuldades, que se viram impossibilitados de voltar a Bangú para prégarem o Evangelho, e os crentes que já existiam foram para o Jardim Botânico, e convidaram o rev. J. L. Kennedy, pastor methodista para prégarem e dirigirem, formando-se a Igreja actualmente existente naquella localidade.

Mas a semente que havia sido plantada e já tinha germinado em Bangú, tinha que crescer e produzir o seu fructo para o bem deste povo.

Dentre as pessoas que frequentavam os cultos em casa do sr. Pires, uma que ainda não se tinha baptisado, foi por Deus reservada para a continuação de sua Grande Obra: Era d. Joanna Rosa Barbosa, esta nossa veneranda irmã que, apesar de sua avançada idade, é ainda hoje um exemplo para a mocidade no cumprimento dos seus deveres para com o Creador. Dois annos precisamente depois da paralyção dess trabalho o irmão João Mazzotti Juuio, recebia uma visita inesperada em sua casa. Era esta nossa irmã que lhe ia perguntar a residencia do snr. Pires, que nesse tempo ja tinha vindo de Jardim para Madureira, afim de offerecer a sua casa para que nella fossem restabelecidos os cultos.

Feito off-recimento ao snr. Pires, esse procurou o pastor Herman Gartner, que dirigia a Congregação Fluminense do Encantado e conseguiu fosem restabelecidos os cultos na

residência de d. Joanna Barbosa, ao lado direito da Estação, em 1900, sob a direcção do referido pastos que era auxiliado pelos irmãos Manoel Martins, João Mazzotti Junior, José Luiz Novaes, Guilherme Tanner e o irmão Francieco Antonio de Souza, hoje pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

Faziam visitas pastoraes os revs. João Manoel Gonçalves dos Santos, Leonidas Silva e Antonio Marques.

Em Agosto do anno de 1902, o trabalho passou a ser dirigido pelo rev. Antonio Marques, que nessa época exercia o cargo de co-pastor do rev. João Manoel Gonçalves dos Santos.

No mez de Março do anno de 1905, o rev. Antonio Marques, por circumstancias que não precisamos escrever, resolveu suspender o trabalho, em caracter provisório.

Mas o snr. Alfredo Pires de Oliveira, seninella avançada que não dormia, nessa occasião conseguiu que a Igreja Evangelica Fluminense por intermedio do seu pastor João Manoel Gonçalves dos Santos restabelecesse uma Congregação nesta localidade, na rua Fonseca n. 37, residencia do nosso irmão André Machado, que tambem muito se interessou para que fosse realizado esse empreendimento, tendo assumido a direcção do trabalho o evangelista José Orton, auxiliado pelo snr. José Luiz Novaes e outros irmãos.

Em 1906, o trabalho voltou para a residencia de d. Joanna Rosa Barbosa, onde esteve bastante animado. Tendo, entretanto, intervido no serviço, em 1907, algumas pessoas que só depois se veio a saber serem adventistas, deu-se algum desanimado entre os crentes e alguns delles dispersaram ficando apenas quatro que resistiram ás dificuldades daquella occasião.

(Continúa)

Dia das Escolas Dominicaes

26 Outubro 1919

O vosso superintendente já preparou o programma para o dia «Rumo á Escola»?

Qual é o vosso alvo?

50? 100? 200? 500? 1000?

Não vos esqueçaes dos visitantes nesse dia.

Preparaes uma lembiança, um folheto, qualquer cousa, emfim, que possa dar-lhes proveito espiritual e fazei-os voltar.

Pedra Fundamental

IGREJA EVANGELICA DA PIEDADE

No dia 20 do corrente, a Igreja da Piedade, verá cumprido, «Deo juvante», parte do seu mais justo e santo ideal, com a solemnidade do lançamento da Pedra Fundamental de sua Casa de Oração.

O acto será presidido pelo dr. Francisco Antonio de Souza, na qualidade de Presidente da União das nossas igrejas e terá inicio ás 13 horas desse dia. Um programma especial está sendo confeccionado, no qual tomarão parte varios ministros evangelicos desta capital.

Após a cerimonia do lançamento da pedra, seguir-se-á uma kermesse, promovida pela União de Senhoras a qual funcionará do lado frente ao terreno da Igreja, á rua D. Maria, 25, (Estação da Piedade).

Para o bom exito dessa kermesse, cujo producto será applicado na construcção da nova casa, solicitamos o concurso de quantos sympathizam com a nossa causa, que é a de Jesus Christo.

Os membros da Igreja da Piedade são, ainda, poucos em numero, e estes mesmos lutam com grandes difficuldades, sendo, portanto, facil de avaliar-se a grande responsabilidade que elles assumem, com o pagamento de alugueis de casa, auxilio pastoral e outras despezas extraordinarias, que só por meio das bençãos de Deus e dos grandes esforços têm sido feitas até ao presente, com toda a regularidade.

As difficuldades, porém, tendem a augmentar, pois não faz muitos dias que o proprietario nos deu a entender que ia elevar mais do que já tem feito, o aluguel da casa onde nos reunimos. Ora, assim sendo, é por demais justo que apellemos para a generosidade dos nossos irmãos, pedindo-lhes que venham em nosso auxilio nesse dia, trazendo nos alguma prenda ou donativo para a kermesse.

Temos tambem cartões de compromissos amortizaveis em prestações mensaes, trimestraes ou semestraes e bem assim listas, onde as pessoas poderão inscrever qualquer importancia em beneficio das obras.

Vinde, pois, irmãos e ajudade-nos no esforço que estamos fazendo em pról do trabalho do Mestre, nessa parte florecente, dos suburbios de nossa Capital, certos de que o Senhor da Seára a todos recompensará.

RUMO A' PIEDADE NO DIA 20 DO CORRENTE.

Sr. Professor :

Que tencionaes fazer com vossos alumnos e visitantes no domingo, 26 de outubro? Já pensastes?

Já interessastes vossos alumnos, pequenos e grandes, no dia do «Rumo á Escola»?

Não demoreis.

PELOS LARES

Estiveram em festa, no mez passado, os seguintes lares :

Do dr. Moysés Andrade e sua esposa d. Isabel. E' que nasceu-lhes o primogenito Anderson, no dia 10, na cidade de Juiz de Fora.

—do sr. Miguel Amarante, secretario da Igreja de Niteroi, pelo nascimento de Esther, em 26 na capital visinhez,

—dos irmãos Avelino Serapião e Luiza da Conceição porque no dia 27, nasceu-lhes Maria Magdalena.

—dos irmãos d. Maria e Alberto Garcia de Macedo pelo nascimento no dia 30, do robusto menino Helio.

A todos enviamos saudaes e agradecemos as participações.

RECTIFICANDO

Em a noticia que demos do casamento do sr. Tiago Juvencio Salles, na parte referente ás testemunhas, deve-se ler : Testemunharam os actos civil e religioso os diaconos—Antonio Meirrelles, Manoel Nicolau e suas exmas. esposas.

ENFERMOS :

Continúa em tratamento, no Hospital Evangelico, o sr. José Lima, encarregado da Congregação de Magé, e que soffreu melindrosa operação.

—Tambem continúa gravemente enferma, a esposa do rev. Fortunato da Luz, redactor responsavel deste periodico.

FALLECERAM :

Em 28 do preterito Daniel e a 2 do corrente Martha, filhos gêmeos dos irmãos Antonio Marques e sua esposa da Congregação de Pavuna.

—Em Friburgo, falleceu e foi sepultada a 15 do corrente, a exma. sra. d. Seraphina Rangel, esposa do sr. Antonio Rangel, inspector da Contabilidade da E. F. Leopoldina, nosso presado assignante. A estimada senhora era crente exemplar e esposa virtuosa.

Seu enterramento fei muito concorrido. Ao nosso irmão na fé, sr. Rangel e á toda a familia enlutada enviamos sinceros pezames.

E' o Deus de toda a consolação enxugue as lagrimas de todos os que choram a perda dos seus queridos.

José Francisco de Almeida

Vouu para as mansões celestiaes, em 21 do preterito, o venerando servo de Deus, sr. José Francisco de Almeida, membro antigo da Igreja Evangelica de Paracamby e sogro do nosso estimado irmão Alfredo Pires de Oliveira.

O extinto antes de conhecer a Jesus como seu salvador dava-se ao vicio de embriaguez, tornando-se o terror de sua familia, que por varias vezes teve de pernoitar nos mattos do sitio onde residia, afim de não ser por elle maltratada.

Que afflicção continua a daquella familia ! Que vergonha não sentiria elle mesmo, em seus momentos de lucidez, ao recordar-se do estado degradante em que se achára !

O Senhor, porém, compadeceu-se daquella alma, servindo-se do seu genro, como instrumento, para, por meio do Evangelho arrancala do lodaçal do vicio, tornando-a dest'arte verdadeiramente feliz. Muitas foram as luctas do irmão Alfredo Pires até ganhar o seu genro para Jesus. O dia, porém chegou, quando aquelle pobre homem reconheceu o peso das suas iniquidades, cahiu aos pés do Salvador supplicando-lhe, não mais se lembrasse daquelle seu passado asqueroso e vil. Dessa data em diante, jamais se vio aguardente naquella choupana e os labios que outr'ora sorviam o maldito alcool, foram usados para entoar louvores ao nome excelso de Jehovah. Bem disse o apostolo dos gentios, quando affirmou que o Evangelho é o poder para a Salvação de todo o que creê.

Durante muitos annos viveu esse prestimoso irmão firme na fé, annunciando as verdade salvadoras do Evangelho, aos seus visinhos e antigos companheiros, até que o Senhor, na sua Providencia o chamou para as morças eternas. Suas ultimas palavras foram :—«Vou para o ceu, Vou para o ceu».

Que seja este testemunho motivo para que muitos corações se entreguem a Jesus Christo.

Officiaram no acto funebre, em casa do irmão Alfredo Pires, onde occorreu o passamento o rev. Jonathas de Aquino e no cemiterio de Inhaúma, o rev. José Ramalho.

A' familia enlutada, nossos mais sentidos pezames.

* * * Na Casa de Oração deve haver muito respeito. Os actos religiosos devem ser assistidos com muita solemnidade e attenção. Não é o recinto da igreja logar para conversas, para mexericos, para intrigas, ou para outras coisas inconvenientes. Deve-se guardar todo o respeito, quer antes, quer durante, quer depois do culto.

E' por isso todas as nossas igrejas devem adoptar o costume de, após a Benção Apostolica, fazer uma breve oração silenciosa, retirando-se em seguida emquanto o côro cantará uma ou duas estrophes dum hymno. Os cumprimentos devem ser feitos no vestibulo ou passadiço, mui ligeiramente.

E' uma medida que já foi adoptada pela Igreja Fluminense e esperamos seja acatada por todas as nossas igrejas.

FESTA DA ESCOLA DOMINICAL da Igreja do Encantado — No proximo numero daremos uma boa noticia.

Rumo á Escola—26 de Outubro

Escola Dominical no Mundo

Redactor—JOSE' LUIZ F. BRAGA JUNIOR

A Directoria da União das Escolas Dominicaes do Brasil, na sua ultima reunião, resolveu publicar mensalmente um boletim que trará noticias, informações e suggestões sobre as Escolas Dominicaes.

Este boletim será enviado de graça a todos os pastores, superintendentes, officiaes e professores cujos endereços possam ser obtidos, e a quaesquer outras pessoas que queiram tomar assignaturas a 1\$000 por anno.

Estará a testa da redacção, o dr. Miranda Pinto, entusiasta e digno superintendente, o qual terá por auxiliar, o Sr. J. J. Fernandes Braga Junior e outros todos competentissimos e grandemente empenhados na causa.

Quem quizer receber o boletim é mandar por favor o seu nome e endereço em bilhete postal dirigido á secretaria—rua da Quitanda n. 49, Rio de Janeiro, indicando si é pastor, superintendente, official ou professor na Escola, ou assignante de 1\$ por anno. Para facilitar a remessa pelo correio pede-se que todos de uma só ou da mesma Escola enviem os seus nomes juntos.

O primeiro numero tratará da Convenção a realisar-se em Tokio, Japão, em Outubro de 1920; de delegados para representar o Brasil na mesma e para levar um convite, unanimemente approvado, para a Associação Mundial das Escolas Dominicaes realisar a sua nona Convenção no Rio de Janeiro em 1924, proximo futuro.

Dirá alguma cousa sobre o Dia das Escolas Dominicaes que será o quarto domingo do mez de Outubro, que neste anno é o dia 26.

Dará informações tambem do que ha sobre o Secretario Geral para o Brasil, na esperanças delle chegar muito breve.

Publicar-se suggestões e informações sobre a Preparação de officiaes e professores idoneos; os melhores methodos de organizar e dirigir Escolas, a literatura adequada, como conseguil-a e como fazer uso della.

Fiquem todos de aviso e esperem o boletim.

Seja o grito constante: — Avante!

Avante! A' Escola Dominical. — H. C. TUCKER, Secretario Geral.

CONVENÇÃO MUNDIAL — A Oitava Convenção Mundial das Escolas Dominicaes realisar-se-á em Tokio, Japão, no mez de Outubro de 1920. A União, de accordo com a Executiva de Nova York, pede a todas as denominações e corporações evangelicas no Brasil, as Escolas Dominicaes e individuos que já cogitem planos e combinações para que o Brasil tenha em Tokio uma boa e numerosa representação. Teremos muito prazer em mutir com credenciaes a todos que resolverem ir a Tokio; esperamos que sejam muitos: ha bons vapores agora que vão do Rio de Janeiro directamente ao Japão. Mr. Frank Brown, que é o secretario geral, disse: «Eu espero que o Brasil tenha ali uma boa representação.

NONA CONVENÇÃO EM 1924 — Onde se realizará? No Rio de Janeiro?

A Convenção Nacional já resolveu convidar a Associação Mundial a realisar a Convenção de 1924 no Rio. A Commissão Brasileira de Cooperação ultimamente apoiou o convite; esperamos que Igrejas, Escolas e amigos por toda a parte dêem o seu apoio. Mr. Brown acabou de escrever-nos que pensa devermos conseguir sem falta um convite do Rio e ao mesmo tempo prestar informações sobre as accomodações em edificios, hotéis, etc.

SOCIEDADES

A União Auxiliadora da Igreja Evangelica Fluminense, realizou no domingo, 7 deste deste mez ás 6 horas da tarde a sua 3ª reunião trimensal de Consagração, neste anno. Presente quasi toda directoria e alguns membros desta União, o presidente iniciou os trabalhos com os exercicios religiosos do costume, depois do que, o irmão Biato fez edificante exhortação. Encerraram-se os trabalhos com a oração silenciosa, o cantar do hymno 210 e prece de despedida pelo irmão Biato.

O 2º secretario. — José Joaquim da Silva

NOTÍCIAS DA SEARA

DISTRICTO FEDERAL

Igreja de Bangú—Sabbado, 23 de Agosto, o dr. Victor Coelho de Almeida, accedendo a um convite nosso, por instancias do povo do lugar, realisou nesta igreja uma conferencia, que versou sobre o thema: "Quem será salvo?". O auditorio que foi numerosissimo ouviu-o com a maior attenção. Quasi ao terminar, porém, foi o orador interrompido por elementos alliciados pelo padre do Realengo, os quaes em larga escala fizeram distribuir naquella localidade, desde pela manhã, folhetos injuriosos e compromettedores, sob sua assignatura.

Maior disparidade não podia haver, entre o seu procedimento e a doutrina do meigo Jesus que iranda seus discipulos pregar amor e salvação emquanto sua revma, o sr. padre Miguel, injuria e manda assacar insultos ao seu ex-collega e aos protestantes em geral.

O povo de Bangú porém, tem sentimentos elevados e nobres e não se maculou com o acto indigno, por isso instou para que o orador proseguisse no seu discurso. O dr. Victor, entretanto, por prudencia achou melhor dar por terminada a sua conferencia, após ter falado durante quarenta minutos; o povo porém, deseja ouvi-lo de novo.

A frequencia aos cultos augmentou, e tendo voltado familias por não poderem entrar no recinto, talvez a igreja tenha de realizar tres cultos publicos aos domingos.

ESTADO DO RIO

Igreja de Niteroi—(Pastor:—Rev. Fortunato da Luz)—A classe dos infantis tem augmentado depois da reunião especial realizada no domingo 31 de Agosto.

Os trabalhos da Escola Dominical estiveram mais animados e a creança ficou satisfeita com os doces que lhe foram offerecidos, depois duma prelecção pratica dirigida pelo pastor.

—No culto matinal prégou o rev. Haldane pastor da Igreja Pernambucana. Seu sermão agradou bastante.

—A noite prégou o rev. Telford, pastor jubilado da Igreja Fluminense.

—Pela primeira vez occupou o

pulpito o seminarista Augusto d'Avila, no dia 7 de Setembro, no culto da manhã.

—Boa foi a reunião fraternal promovida pela Liga da Juventude, na noite desse mesmo dia. Os juvenis cantaram muito bem o hymno patriotico—«Sete de Setembro» e as «Lindas Joias».

O pastor da Igreja fez um discurso sobre o assumpto do dia—«Independencia ou Morte». O seminarista Alfredo Azevedo fez uma saudação. Presidiu os trabalhos o diacono Francisco da Silva, presidente da Liga.

—A 5 de Outubro vae ser organizada em Congregação, a Classe Organizada do Departamento do Lar da rua Coronel Amarante e a 12 do mes o mez, será reorganizada a antiga Congregação do Barreto.

—Foi recebida no dia 14 do andante, a communhão da Igreja, por profissão de fé e baptismo, G. Alzira Rego e levantada a pena disciplinar imposta a irmã Delphina Fontes.

Dirigiu o culto e todos os demais serviços religiosos o pastor da igreja.

S. PAULO

Igreja Santista—Atrazados vimos, neste numero do nosso apreciado periodico, dar algumas notas do que estamos fazendo.

Em 27 de Julho fez profissão de fé e foi baptisada a senhorinha Adalgisa dos Santos, que a 2 do corrente seguiu viagem para Uberaba.

—No domingo 3 tivemos o prazer de ouvir de manhã e á noite, o rev. José dos Santos e Silva. Após o sermão foi baptisada pelo nosso pastor, rev. Bernardino Pereira, a senhorinha Nair dos Reis, seguindo-se a celebração da Santa Eucharistia em que officiarão ambos os ministros.

No domingo, 10, o rev. Santos e Silva prégou de manhã e á noite, e no dia seguinte organisou a delegação da Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal. Foram escolhidos para presidente Antonio Lopes da Gloria; secretario, Alfredo de Medeiros Jorge; thesoureiro, d. Anna Dias de Mirandeira e vogaes, srs. J. Pinho e Jatyl Neves. A delegação já conta com 50\$000 mensaes.

Rumo á Escola—26 de Outubro